4.4 MÉTODOS MAIS USADOS O método define um meio de alcançar um resultado, saída ou entrega do projeto. Os métodos descritos aqui são uma amostragem dos mais usados para apoiar o trabalho do projeto. Existem muitos métodos, não descritos aqui, porque são usados no gerenciamento de projetos da mesma maneira que em outras disciplinas, como entrevistas, grupos de discussão, listas de verificação, etc., ou porque não são muito usados em um amplo espectro de projetos (ou seja, os métodos são específicos do setor). Muitos dos métodos se relacionam pelo objetivo a que servem, como estimativa ou coleta de dados e, portanto, são apresentados em um grupo. Outros se relacionam pelo tipo de atividade envolvida, como aquelas das reuniões e dos grupos de análise. O conteúdo desta seção não se destina a descrever como um método é executado. As descrições são apresentadas em alto nível, com informações mais detalhadas disponíveis em várias fontes, como o PMIstandards+.

4.4.1 COLETA E ANÁLISE DE DADOS Métodos de coleta e análise de dados são usados para coletar, analisar e avaliar dados e informações para obter uma compreensão mais profunda de uma situação. As saídas da análise de dados podem ser organizadas e apresentadas como um dos artefatos mostrados na Seção 4.6.6. Os métodos de coleta e análise de dados aqui descritos, com os artefatos descritos na Seção 4.6.6, são frequentemente usados para informar decisões.

• Análise de alternativas. A análise de alternativas é usada para avaliar as opções identificadas a fim de selecionar opções ou abordagens a serem usadas para executar o trabalho do projeto.

• Análise de premissas e restrições. A premissa é um fator considerado verdadeiro, real ou certo, sem necessidade de prova ou demonstração. A restrição é um fator limitador que afeta a execução de um projeto, programa, portfólio ou processo. Esta forma de análise garante que premissas e restrições se integrem nos planos e documentos do projeto, de modo uniforme entre elas.

***• Benchmarking.*** O benchmarking compara produtos, processos e práticas, reais ou planejados, com os de organizações similares para identificar as práticas recomendadas, gerar ideias para melhorias e fornecer uma base para medir o desempenho.

Definição de benchmarking para o American Productivity and Quality Center

Cabe destacar esta definição que traz uma visão mais filosófica:

"Ser humilde o suficiente para admitir que outra empresa é melhor em algo e sábio o suficiente para aprender como equiparar ou até mesmo superá-la neste ponto"

******

Exemplos de Benchmarking:

Benchmarking interno: oferece comparações entre si próprio e operações similares dentro da própria empresa.

Benchmarking competitivo: traz comparações entre os concorrentes em relação a um produto ou serviço específico.

Benchmarking funcional: proporciona comparações em funções similares dentro do mesmo segmento.

Benchmarking genérico: traz comparações de processos, independentemente do segmento ou das funções.

Benchmarking de processos: foca em processos de trabalho ou sistemas operacionais, como faturamento, recrutamento, reclamação do cliente e compras, para produzir resultados conclusivos, como maior produtividade, menor ciclo de trabalho, custos reduzidos, mais vendas, menores taxas de erros e maiores lucros, por exemplo.

Benchmarking de desempenho (ou performance): tem como foco as comparações de produtos e serviços, como preço, qualidade técnica, recursos auxiliares de produtos ou serviços, velocidade e confiabilidade. Ferramentas usadas no benchmarking de performance incluem engenharia reversa, comparações diretas entre produtos ou serviços e análises de estatísticas operacionais.

Benchmarking estratégico: examina como as empresas concorrem e raramente é focado no segmento como um todo. Um dos principais objetivos é identificar as estratégias vencedoras de empresas muito bem-sucedidas.

Como fazer benchmarking?

O The Performance-Based Management Handbook divide este processo em quatro etapas. São elas:

Planejar: prepare o plano de estudos de benchmarking, selecione a equipe e os parceiros e analise o processo.

Coletar dados: prepare e administre as perguntas, colete os resultados e acompanhe com os parceiros.

Analisar: analise gaps de desempenho e identifique as melhores práticas, métodos e facilitadores.

Adaptar e melhorar: publique descobertas, crie um plano de melhorias e execute o plano.

Link de referência: <https://g4educacao.com/portal/o-que-e-benchmarking>

• Métodos de análise da justificativa do negócio. Este grupo de métodos de análise está associado com autorizar ou justificar um projeto ou uma decisão. Com 225 frequência, os resultados das seguintes análises são usados em um business case que justifica a execução de um projeto. ✓ Período de retorno. Refere-se ao tempo necessário para recuperar um investimento. Contado usualmente em meses ou anos. ✓ Taxa interna de retorno (TIR). Rendimento anual projetado do investimento em um projeto que incorpora os custos iniciais e contínuos em uma taxa de crescimento percentual estimada que determinado projeto apresente. ✓ Retorno sobre o investimento (ROI). Percentual de retorno de um investimento inicial, calculado considerando a média projetada de todos os benefícios líquidos e dividindo-os pelo custo inicial. ✓ Valor presente líquido (VPL). É o valor futuro dos benefícios esperados, expresso no valor que esses benefícios têm no momento do investimento. O VPL considera custos e benefícios, atuais e futuros, mais inflação. ✓ Análise de custo-benefício. Ferramenta de análise financeira usada para determinar os benefícios fornecidos por um projeto em relação aos seus custos.

• Folha de verificação. Folha de resultados que pode ser usada como uma lista de verificação durante a coleta de dados. As folhas de verificação podem ser usadas para coleta e separação de dados em categorias. Podem também ser usadas para criar histogramas e matrizes, como descrito na Seção 4.6.6.

• Custo da qualidade. Inclui todos os custos incorridos durante a vida do produto através do investimento na prevenção de não conformidades com os requisitos, avaliação do produto ou serviço em relação à conformidade com os requisitos e incapacidade de cumpri-los.

• Análise da árvore de decisão. Um método de diagramação e de cálculo para avaliar as implicações de uma cadeia de múltiplas opções na presença de uma incerteza. As árvores de decisão podem usar as informações geradas a partir de uma análise de valor monetário esperado para preencher as ramificações da árvore de decisão.

• Análise do valor agregado. Método de análise que usa um conjunto de medidas associadas ao escopo, cronograma e custo para determinar o desempenho do custo e cronograma de um projeto.

• Valor monetário esperado (VME). O valor estimado de um resultado expresso em termos monetários. Usado para quantificar o valor da incerteza, como em um risco, ou comparar o valor de alternativas não necessariamente equivalentes. Calcula-se o VME multiplicando a probabilidade de um evento ocorrer e o impacto econômico que o evento teria, caso ocorresse.

4.4.2 ESTIMATIVA

Métodos usados para se obter uma medida aproximada do trabalho, tempo ou custo em um Projeto.

**• Wideband Delphi**: É a técnica Wideband Delphi é uma variante do método Delphi. Ela promove uma maior interação e comunicação entre os participantes.

Nesta técnica, a equipe de estimativa é composta pelo gerente do projeto, o moderador, especialistas e representantes da equipe de desenvolvimento, constituindo times de três a sete membros. Na técnica Wideband Delphi são realizadas as reuniões Kick-off (reunião inicial do Projeto) e estimativa. Nesta técnica, a equipe de estimativa é composta pelo gerente do projeto, o moderador, especialistas e representantes da equipe de desenvolvimento, constituindo times de três a sete membros. Na técnica Wideband Delphi são realizadas as reuniões Kick-off (reunião inicial do Projeto) e estimativa.

O planning poker, traduzido como Poker do planejamento, visa auxiliar as equipes de TI com a utilização de um jogo de cartas em que cada pessoa que faz parte de uma equipe de desenvolvimento indica uma carta com a sua estimativa de prazo e execução de tarefas.

Em resumo, é uma espécie de metodologia que utiliza uma ferramenta segura, rápida e simples para avaliar o esforço e o tempo que será empregado em um projeto de software.